

O VALE



INFORME PUBLICITÁRIO

Ano 16 • 19 de Setembro de 2026 • www.ovale.com.br

OVALE
BrandStudio

CONTEÚDO PATROCINADO

O Brasil é COLETIVO



Transportarmos
todos os dias o bem
mais precioso do Brasil:
os brasileiros



saiba mais

TRANSPORTE COLETIVO MOVE O PAÍS

- 'O BRASIL É COLETIVO' REFORÇA: TRANSPORTE PÚBLICO VAI ALÉM DA MOBILIDADE, CONECTA MILHÕES DE BRASILEIROS. **PÁG.2**

50 MILHÕES DE VIAGENS POR DIA

- CADA ÔNIBUS TRANSPORTA O EQUIVALENTE A 40 CARROS OCUPANDO 17 VEZES MENOS ESPAÇO NAS VIAS. **PÁG.3**

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

- CAMPANHA NACIONAL MOSTRA QUE O TRANSPORTE COLETIVO BENEFICIA TODA A SOCIEDADE BRASILEIRA. **PÁG.4**

O Brasil é coletivo

OVALE
BrandStudio

CONTEÚDO PATROCINADO



CAMPANHA MENSAGEM É DIRETA: OS COLETIVOS TRANSPORTAM TODOS OS DIAS O BEM MAIS PRECIOSO DO BRASIL — OS BRASILEIROS

ÔNIBUS CONECTAM MILHÕES DE BRASILEIROS

A maioria dos trabalhadores brasileiros vai de transporte coletivo para o trabalho.

Fonte: ANTP (2016); NTU (2017); Ipsos/Alelo (2019)

• Movimento nacional ‘O Brasil é Coletivo’ reforça que o transporte público vai além da mobilidade, conecta milhões de brasileiros e coloca as pessoas no centro



Carros poluem 8x vezes mais por passageiro do que os ônibus!

QR CODE. ACESSE O SITE DA NUT E SAIBA MAIS



MAIS SEGURANÇA

ÔNIBUS. Escolher o ônibus para se deslocar diariamente não representa apenas economia e praticidade, mas também uma decisão que pode salvar vidas. Dados do trânsito no Vale do Paraíba e em todo o Brasil mostram que o transporte coletivo é, de longe, o meio de transporte mais seguro entre os modais terrestres, registrando índices mínimos de mortes e internações quando comparado a carros e motocicletas.

No Vale do Paraíba, entre junho de 2025 e maio de 2026, o trânsito matou 397 pessoas, segundo dados do governo do Estado de São Paulo. Desse total, 188 vítimas estavam em motocicletas, o equivalente a 47,35% de todas as mortes. Os pedestres aparecem em seguida, com 77 óbitos (19,39%), enquanto os ocupantes de automóveis somaram 68 mortes

(17%). Já os ônibus apresentaram o menor índice de vítimas fatais em toda a região. No período analisado, apenas três pessoas morreram em acidentes envolvendo o transporte coletivo, representando apenas 0,75% do total de mortes no trânsito. O número é inferior até mesmo ao registrado com caminhões, que contabilizaram 17 vítimas fatais (4,28%). Viajar de ônibus é significativamente

mais seguro do que utilizar motocicletas ou automóveis. O cenário nacional confirma essa diferença. Em 2024, o Brasil registrou 165.453 internações de motociclistas vítimas de acidentes de trânsito. Entre ocupantes de automóveis foram 14.104 interna-

• Transporte coletivo realiza cerca de 50 milhões de viagens diárias no Brasil, cada ônibus transporta o equivalente a 40 carros ocupando 17 vezes menos espaço nas vias

O transporte coletivo é o principal pilar da mobilidade urbana no Brasil e mostra, na prática, que é a alternativa mais eficiente para deslocar milhões de pessoas diariamente.

Presente em 2.962 municípios brasileiros, o sistema realiza cerca de 50 milhões de viagens diariamente e é utilizado por 1 em cada 3 brasileiros, consolidando-se como um serviço essencial para trabalhadores, estudantes, profissionais da saúde, comerciantes e toda a população que movimenta as cidades.

Os números também demonstram a superioridade do ônibus quando o assunto é uso inteligente do espaço urbano.

Um único coletivo é capaz de transportar o mesmo número de passageiros que 40 automóveis, ocupando um espaço 17 vezes menor nas vias.

Isso significa que, além de transportar muito mais pessoas, os ônibus contribuem para reduzir congestionamentos, melhorar a fluidez do trânsito e tornar a mobilidade mais sustentável.

tionamentos, melhorar a fluidez do trânsito e tornar a mobilidade mais sustentável.

Ocupação das Ruas

O contraste entre ônibus e carros também aparece na ocupação das ruas.

Os automóveis representam 78,5% dos veículos que circulam no sistema viário, transportando praticamente o mesmo volume de passageiros que os ônibus, que correspondem a apenas 8% dos veículos em circulação, evidenciando a eficiência do transporte público na utilização do espaço urbano.

Para especialistas do setor, esses indicadores reforçam a necessidade de ampliar políticas públicas que priorizem o transporte coletivo.

Entre as principais medidas defendidas está a implantação de mais faixas e corredores exclusivos para ônibus, estratégia que reduz o tempo de viagem, aumenta a velocidade operacional dos coletivos e oferece mais conforto e pontualidade aos passageiros.

Além de garantir um direito social previsto na Constituição Federal, o transporte coletivo também reduz a emissão de poluentes, melhora a mobilidade nas grandes cidades e favorece um modelo de desenvolvimento urbano mais sustentável.

Na prática, o transporte coletivo também funciona como indutor do desenvolvimento urbano. A implantação de corredores, terminais e linhas de ônibus estimula o crescimento de bairros, atrai novos empreendimentos, gera empregos e melhora o acesso da população aos serviços públicos.

Além disso, há o caráter humano da atividade. Todos os dias, motoristas, cobradores, mecânicos, agentes operacionais e diversos profissionais trabalham para transportar outras pessoas com segurança por todo o país. ■

40
AUTOMÓVEIS

é o equivalente de quanto apenas um ônibus é capaz de transportar, ocupando 17 vezes menos espaço na via

78,5
POR CENTO

dos veículos que circulam no sistema viário são automóveis; os ônibus correspondem a 8%

MUDANÇA CUSTO PARA MANTER O DIREITO AO TRANSPORTE COLETIVO NÃO PODE SER SUSTENTADO APENAS PELOS PASSAGEIROS PAGANTES

O Brasil é
COLETIVOCarros produzem
72% da poluição
e levam apenas
30% das pessoasO número cada vez
maior de carros nas ruas
gera congestionamento
e poluição, que afeta a
todos e tem sido a causa
de várias doenças.

Fonte: IEMA (2017)

‘O BRASIL É COLETIVO’ MOSTRA A IMPORTÂNCIA DOS ÔNIBUS

Campanha nacional ‘O Brasil é Coletivo’ busca mostrar que
o transporte coletivo beneficia toda a sociedade, mesmo
aqueles que não utilizam os ônibus diariamente

ENTENDA

MARCO LEGAL
Marco Legal do Transporte Público prevê participação maior do poder público no financiamento de gratuidades.

DIVISÃO
Ideia é dividir a responsabilidade entre toda a sociedade, reduzindo o impacto sobre os usuários pagantes.

ESSENCIAL
Transporte coletivo é visto como um serviço indispensável para o funcionamento das cidades.

FINANCIAMENTO
Em alguns casos, a arrecadação das passagens não é suficiente para cobrir integralmente os custos da operação.

REGRAS
Marco Legal pretende ter regras nacionais para planejamento, contratação, financiamento e operação do transporte público.

SEPARAÇÃO
Um dos principais benefícios previstos é a possibilidade de separar o custo real da operação do valor pago pelo passageiro.

O transporte coletivo vai muito além de levar passageiros de um ponto a outro.

Considerado um direito social garantido pela Constituição, ele é essencial para assegurar o acesso da população ao trabalho, à educação, à saúde e aos serviços públicos.

No entanto, especialistas alertam que o custo para manter esse direito não pode ser sustentado apenas pelos passageiros que pagam a tarifa.

Atualmente, cerca de 27,4% dos passageiros utilizam o transporte com algum tipo de benefício tarifário, como idosos, pessoas com deficiência e outros grupos previstos em

lei. Na prática, isso significa que mais de um em cada quatro usuários não paga a tarifa integralmente.

Essas gratuidades representam uma importante política de inclusão social, permitindo que milhares de brasileiros tenham acesso aos serviços essenciais e exerçam seu direito de ir e vir. O desafio, segundo o setor, está na forma de financiar esses benefícios.

Hoje, quando não há recursos públicos destinados a esse custeio, o valor acaba sendo redistribuído entre os passageiros pagantes. De acordo com os dados apresentados pela campanha, essa situação pode elevar o preço das passagens em até 22%, tornando o transporte mais caro justamente para quem depende dele diariamente para trabalhar, estudar ou acessar serviços de saúde.

MARCO LEGAL

O debate ganha força com a proposta do Marco Legal do Transporte Público, que prevê uma participação maior do poder público no financiamento dessas gratuidades.

A ideia é dividir essa responsabilidade entre toda a sociedade, reduzindo o impacto financeiro sobre os usuários que pagam tarifa e tornando o sistema mais equilibrado e sustentável.

E se antes o conceito estava restrito ao deslocamento entre um ponto e outro da cidade, hoje o foco passa a ser a chamada mobilidade

humana, colocando as pessoas no centro das políticas públicas.

O transporte coletivo é visto como um serviço indispensável para o funcionamento das cidades. Sem ele, profissionais de saúde encontram dificuldades para chegar aos hospitais, estudantes e professores têm o acesso às escolas comprometido e milhares de trabalhadores ficam sem condições de chegar aos seus empregos.

O transporte público contribui para a geração de empregos, impulsiona o comércio, reduz congestionamentos, diminui a emissão de poluentes e promove uma ocupação mais eficiente dos espaços urbanos. ■